Conteúdo de acordo
com o último edital
Questões gabaritadas
da banca CESGRANRIO

NOVA CONCURSOS

TEORIA E EXERCÍCIOS

SEDUC-AM

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS

MERENDEIRO



- Língua Portuguesa
- Matemática
- Conhecimentos Específicos

Secretaria de Estado de Educação do Amazonas

SEDUC-AM

Merendeiro

NV-017NB-26-PREP-SEDUC-AM-MEREND
Cód.: 7908428820312

NOVA CONCURSOS

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Merendeiro de acordo com o Último Edital, da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas - SEDUC-AM.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes Importante e Dica, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção Hora de Praticar, com questões gabaritadas da banca CESGRANRIO, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✅ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✅ teoria objetiva e atualizada;
- ✅ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✅ questões gabaritadas para o treino da teoria.

GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

QUERO MATERIAL COMPLETO!

NOVA CONCURSOS

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....7

- **LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS 7**
- **ORTOGRAFIA 11**
  - **ALFABETO 11**
  - **NOÇÕES BÁSICAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA 12**
  - **USO DAS LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS 13**
- **ENCONTRO VOCÁLICO, ENCONTRO CONSONANTAL, DÍGRAFOS E SÍLABA 13**
  - **VOGAL, SEMIVOGAL E CONSOANTE 14**
  - **NÚMERO DE SÍLABAS 15**
  - **SÍLABA TÔNICA E SUA CLASSIFICAÇÃO 15**
- **FRASES AFIRMATIVAS E NEGATIVAS 17**
- **SINAIS DE PONTUAÇÃO 21**
  - **PONTO FINAL, DOIS PONTOS, PONTO DE INTERROGAÇÃO E PONTO DE EXCLAMAÇÃO 21**
  - **DOIS-PONTOS 23**
  - **PONTO-FINAL 24**
  - **PONTO DE INTERROGAÇÃO 24**
  - **PONTO DE EXCLAMAÇÃO 24**
- **ANTÔNIMOS E SINÔNIMOS 27**
- **CLASSES DE PALAVRAS 27**
  - **ARTIGOS — ARTIGOS DEFINIDOS (O, A, OS, AS) E ARTIGOS INDEFINIDOS (UM, UMA, UNS, UMAS) 28**
  - **SUBSTANTIVOS 28**
  - **FLEXÃO DE GÊNERO 29**
    - Gêneros Masculino e Feminino 29
  - **FLEXÃO DE NÚMERO 29**
    - Flexão de Grau: Diminutivo e Aumentativo 30
  - **ADJETIVOS 30**
    - VERBOS REGULARES E AUXILIARES (SER, TER, HAVER E ESTAR) E CONJUGAÇÃO EM TODOS OS MODOS E TEMPOS SIMPLES E FORMAS NOMINAIS 40

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

- **TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO 50**
  - **SUJEITO 50**
  - **PREDICADO 52**

MATEMÁTICA 69

- **CONJUNTOS 69**
  - **CONJUNTO UNITÁRIO 71**
  - **CONJUNTO VAZIO 71**
- **NÚMEROS NATURAIS 80**
  - Operações de Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão e Problemas e Cálculos das Operações Fundamentais 81
- **NÚMEROS PARES E NÚMEROS ÍMPARES 90**
  - **SUCESSOR E ANTECESSOR (ATÉ 1000) 90**
- **UNIDADES DE MEDIDAS 90**
  - **MEDIDA DE COMPRIMENTO, MEDIDAS DE SUPERFÍCIE, MEDIDA DE VOLUME E MEDIDA DE MASSA 90**
- **SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL 95**
- **MÚLTIPLOS E DIVISORES 96**
- **PORCENTAGEM 96**

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS 105

- **CONCEITOS BÁSICOS DE ALIMENTAÇÃO: OS ALIMENTOS – CLASSIFICAÇÃO 105**
- **SELEÇÃO, CONSERVAÇÃO E CONDIÇÕES ADEQUADAS AO CONSUMO DOS ALIMENTOS 107**
  - **PROTEÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUE 108**
  - **PREPARAÇÃO 109**
  - **CONSERVAÇÃO E VALIDADE 109**
  - **MELHOR APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS 110**
- **CONSERVAÇÃO E HIGIENE: RELAÇÃO ENTRE SAÚDE E ALIMENTO 111**
- **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL 113**
- **CUIDADOS PESSOAIS NO TRABALHO 114**
- **SEGURANÇA NO TRABALHO 116**

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinonímia entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

INFERÊNCIA — ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

Dica

Interpretar é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

MATEMÁTICA

CONJUNTOS

A teoria de conjuntos dá sustentação lógica a outros tópicos inerentes à matemática, como, por exemplo: funções, probabilidade, análise combinatória, polinômios, progressões (aritméticas e geométricas) etc.

No contexto da teoria de conjuntos, **três noções primitivas** são aceitas sem definição e, portanto, não necessitam de demonstração. São elas:

Os conjuntos (ou coleções) devem ser representados por letras latinas maiúsculas: A, B, C etc.

Alguns exemplos de conjuntos:

- **M** = {janeiro, março, maio, julho, agosto, outubro, dezembro} é o conjunto dos meses do ano que têm 31 dias;
- **P** = {2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19} é o conjunto dos números primos até 19;
- **N** = {Estados Unidos, Canadá, México} é o conjunto dos países da América do Norte.

ELEMENTOS

Os elementos referem-se aos objetos inerentes aos conjuntos, separados por vírgulas ou ponto e vírgula. Nos exemplos anteriores, cada um dos componentes dos conjuntos apresentados são elementos destes. Veja outro exemplo:

- V = {0, 2, 4, 5, 6}. Neste caso, os números 0, 2, 4, 5 e 6 são elementos do conjunto V.

RELAÇÃO DE PERTINÊNCIA

A relação de pertinência entre conjunto e elemento estabelece a identificação entre eles. Para tanto utilizamos os símbolos ∈ (pertence) ou ∉ (não pertence). Observe o conjunto a seguir para compreender melhor:

- **R** = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6}:
  - o número 7 não pertence ao conjunto R, ou seja, $7 \notin R$;
  - o número 3 pertence ao conjunto R, ou seja, $3 \in R$.

REPRESENTAÇÃO DE CONJUNTOS

Existem três maneiras distintas de se apresentar conjuntos:

- analítica,
- sintética;
- diagrama de Venn-Euler (ou, simplesmente, diagrama).

Vamos analisar cada uma delas a seguir:

Na **representação analítica**, destaca-se cada um dos elementos que pertencem a um determinado conjunto.

- A = {azul, amarelo, vermelho}.

Por sua vez, quando se tem a **representação sintética**, devemos destacar uma característica que seja comum a todos os elementos pertencentes a um conjunto qualquer.

- A = {x / x é cor primária}:
  - lê-se “x/x” como “x é tal que x tem a propriedade”.

Também, quando se tem a **representação por diagramas**, devemos definir uma região (normalmente um círculo) onde devem ser representados todos os elementos pertencentes ao conjunto — é importante não esquecer de nomeá-lo.

Observe as situações a seguir que são exemplos dessa representação:

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONCEITOS BÁSICOS DE ALIMENTAÇÃO: OS ALIMENTOS – CLASSIFICAÇÃO

O Decreto-Lei nº 986, de 1969, que institui normas básicas sobre alimentos, define alimento como toda substância ou mistura de substâncias, no estado sólido, líquido ou pastoso, destinada a fornecer ao organismo humano os elementos normais à sua formação, manutenção e desenvolvimento. Os nutrientes são os componentes desses alimentos que o corpo efetivamente aproveita. Um mesmo alimento reúne vários nutrientes em proporções diferentes, e o feijão, por exemplo, fornece proteínas, carboidratos, fibras e ferro.

Alimentação e nutrição são processos distintos, pois a alimentação corresponde ao ato voluntário de escolher, preparar e ingerir alimentos, enquanto a nutrição reúne os processos involuntários pelos quais o organismo digere, absorve, transporta e utiliza os nutrientes. A alimentação sofre influência da cultura, da renda e dos hábitos familiares. A nutrição depende dessas escolhas e também das condições de saúde de cada pessoa.

Os nutrientes costumam ser divididos em macronutrientes e micronutrientes, conforme a quantidade de que o organismo necessita diariamente. Carboidratos, proteínas e lipídios (gorduras) são macronutrientes, exigidos em gramas e responsáveis pelo fornecimento de energia e de material para a construção dos tecidos. Vitaminas e minerais são micronutrientes, exigidos em miligramas ou microgramas. Apesar da pequena quantidade, sua falta provoca doenças como a anemia ferropriva, causada pela deficiência de ferro, e o bócio, ligado à carência de iodo.

A água e as fibras alimentares completam o quadro dos componentes essenciais da dieta, ainda que não sejam classificadas como fontes de energia. A água regula a temperatura corporal, transporta nutrientes e elimina resíduos. As fibras, presentes em frutas, verduras, legumes, feijões e cereais integrais, favorecem o funcionamento do intestino e aumentam a sensação de saciedade.

A alimentação adequada é direito social previsto no art. 6º da Constituição Federal desde a Emenda Constitucional nº 64, de 2010.

A Lei nº 11.346, de 2006, que criou o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, define segurança alimentar e nutricional como a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades essenciais. Essa garantia deve apoiar-se em práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e sejam sustentáveis.

Na escola, esse direito se concretiza pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, regido pela Lei nº 11.947, de 2009, que trata a alimentação escolar como direito dos alunos da educação básica pública e dever do Estado.

A mesma lei manda empregar alimentos variados e seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis de cada localidade. No Amazonas, peixes regionais, farinha de mandioca e frutas como cupuaçu, açaí e banana têm, por isso, presença legítima no cardápio.

CLASSIFICAÇÃO PELA FUNÇÃO DOS NUTRIENTES

A classificação mais tradicional agrupa os alimentos conforme a função predominante dos nutrientes que fornecem ao organismo, dividindo-os em energéticos, construtores e reguladores. A divisão é didática, porque quase todo alimento cumpre mais de uma função. Ainda assim, ela ajuda a montar refeições equilibradas, com representantes de cada grupo, e está na base da pirâmide alimentar adaptada à população brasileira.

Os alimentos energéticos são fontes principais de carboidratos e de gorduras, nutrientes que fornecem a energia necessária para as atividades do corpo, da respiração ao esforço físico e ao estudo. Pertencem a esse grupo o arroz, o milho, o trigo e seus derivados, a mandioca (macaxeira) e a farinha de mandioca, a batata, o cará e a banana-da-terra, além de óleos, manteiga e açúcar. Cereais e raízes devem formar a base da alimentação. Óleos, gorduras e açúcar entram em pequena quantidade.

Os alimentos construtores fornecem principalmente proteínas, responsáveis pela formação e pela renovação de músculos, ossos, pele, sangue e demais tecidos do corpo. São exemplos as carnes, os peixes, as aves, os ovos, o leite e seus derivados e as leguminosas, como feijão, lentilha, grão-de-bico e ervilha. A combinação de arroz e feijão, muito comum no Brasil, melhora a qualidade da proteína da refeição, porque os aminoácidos que faltam em um alimento estão presentes no outro.

Os alimentos reguladores são ricos em vitaminas, minerais e fibras e regulam o funcionamento do organismo, participando da defesa contra infecções, da visão, da coagulação do sangue e do trânsito intestinal. Frutas, verduras e legumes formam esse grupo. A Região Norte oferece grande variedade de reguladores, como cupuaçu, camu-camu, acerola, jambu, cariru, maxixe e jerimum, cuja presença no cardápio escolar também valoriza a produção local. As hortaliças folhosas e as frutas e legumes de cor intensa, como acerola, manga e jerimum, concentram vitamina C e carotenoides, precursores da vitamina A, e por isso o cardápio escolar procura variar as cores ao longo da semana.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NOVA CONCURSOS

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

799 APROVADOS NO BANCO DO BRASIL 2021

92 APROVADOS NO TJ-MG 2022

213 APROVADOS NO SEAGRI/DF 2022

337 APROVADOS NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO